



DISCIPLINA: TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA – FORMAS CAMPONESAS, ETNICIDADES E TERRITORIALIDADES NO BRASIL CONTEMPORÂNEO	CÓDIGO: ATP042 e SOA072
---	--------------------------------

SEMESTRE: 2016/2	CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 04
-------------------------	---------------------------	---------------------

EMENTA:

A disciplina busca entender a especificidade, permanência e mudança de grupos sociais tradicionais no Brasil contemporâneo, através de sua identidade, territorialidade, organização produtiva e econômica, sociabilidade e moralidade. Noções de campesinidade, terra e território, etnogênese e reconformação étnica, territorialização serão primordiais para se construir um entendimento desses processos. Além de bibliografia básica, pretende-se a leitura ou releitura de capítulos de teses e dissertações sobre “povos e comunidades tradicionais” no Brasil.

PROGRAMA:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: FORMAS CAMPONESAS

- 01.08 – Apresentação do professor, alunos, conteúdos programáticos
- 03.08 – Receso: Evento das Olimpíadas 2016 / Participação na 30ª Reunião Brasileira de Antropologia
- 08.08 – Apresentação do tema: Sociedades Tradicionais e Territórios – desafios históricos, situacionais, jurídicos, políticos e administrativos.
- 10.08 – Receso: Evento das Olimpíadas 2016.
- 15.08 – Feriado Municipal em Belo Horizonte: Assunção de Nossa Senhora.
- 17 a 22.08 – Não haverá aula: Professor em viagem de pesquisa.
- 24.08 – Apresentação e discussão do texto “Sociedades camponesas”, de Henri Mendras.
- 29.08 - Apresentação e discussão do texto de CHAYANOV, A. V. “Sobre a teoria dos sistemas econômicos não capitalistas”.
- 31.08 – Não haverá aula: Professor participa do IV Colóquio de Povos e Comunidades Tradicionais.
- 05.09 – Apresentação e discussão do texto “Tipos de campesinato latino-americano: uma discussão preliminar”, de Eric Wolf.
- 07.09 – Feriado Nacional: Independência do Brasil
- 12.09 - Apresentação e discussão do texto “Trabalho familiar e campesinato”, de Beatriz Heredia & Afrânio Garcia Jr.

14.09 – Apresentação e discussão do texto “O sítio camponês”, de Ellen F. Woortmann.

19.09 – Apresentação e discussão do texto “Com parente não se Neguceia: o campesinato como ordem moral”, de Klaas Woortmann.

21.09 - Apresentação e discussão do texto “A sociedade agrária como fluxo organizado: processos de desenvolvimento passados e presentes”, da Joan Vincent.

26.09 – Apresentação e discussão do texto “Leaving Agriculture, remaining a peasant”, de Geneviève Delbos.

28.09 - Apresentação e discussão do texto “Camponeses, agricultores e pluriatividade”, de M. J. Carneiro.

UNIDADE II: ETNICIDADE

03.10 – Apresentação e discussão do texto “Os grupos étnicos e suas fronteiras”, de Fredrik Barth.

05.10 - Apresentação e discussão dos textos “Identidade étnica, identificação e manipulação” e “Um conceito antropológico da identidade”, de Roberto Cardoso de Oliveira.

10.10 – Apresentação e discussão dos textos “Etnicidade: da cultura residual mais irreduzível” e “Parecer sobre os critérios de identidade étnica”, de Manuela Carneiro da Cunha.

12.10 – Feriado: Nossa Senhora Aparecida.

17.10 – Apresentação e discussão do texto “The cultural contexts of ethnic differences”, de Thomas Hilland Eriksen.

19.10 – Apresentação e discussão do texto “Grupos étnicos e etnicidade”, de Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto.

24.10 – Apresentação e discussão do texto “A identidade cultural na Pós-modernidade”, de Stuart Hall.

26.10 – Apresentação e discussão do texto “O poder da Identidade – A era da Informação: economia, sociedade e cultura”, de Manuel Castells.

UNIDADE III: TERRA E TERRITÓRIO

31.10 – Apresentação e discussão do texto “Os Deserdados da Terra”, de Margarida M. Moura.

02.11 – Feriado: Finados.

07.11 – Apresentação e discussão do texto “Estratégias possessórias e constituição de espaços sociais no mundo rural brasileiro: o contexto da Baixada do Ribeira”, de Renata M. Paoliello.

09.11 – Apresentação e discussão do texto “Imigração, colonização e estrutura agrária”, de Giralda Seyferth.

14.11 – Apresentação e discussão do texto “Uma etnologia dos índios misturados?: situação colonial, territorialização e fluxos culturais”, de João Pacheco de Oliveira Filho.

16.11 – Apresentação e discussão do texto “Terras de Quilombos, Terras Indígenas, ‘Babaquais Livres’, ‘Castanhais do Povo’, Faxinais e Fundos de Pasto: Terras tradicionalmente ocupadas”, de Alfredo Wagner Berno de Almeida.

21.11 – Recesso escolar.

23.11 – Apresentação e discussão do texto “Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade”, de Paul Little.

28.11 – Apresentação e discussão do texto “Concepções de Território para entender a

desterritorialização”, de Rogério Haesbaert.

30.11 - Apresentação e discussão do texto “Populações tradicionais e conservação ambiental”, de Mauro Almeida e Manuela Carneiro da Cunha.

05.12 - Apresentação e discussão dos textos de Manuela Carneiro da Cunha, “Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico” e “‘Cultura’ e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais”.

07.12 - Apresentação e discussão do texto “Remanescentes de quilombos na fronteira amazônica: a etnicidade como instrumento de luta pela terra”, de Eliane C. O’Dwyer.

12.12 - Apresentação e discussão do texto “As comunidades dos quilombos, direitos territoriais, desafios situacionais e o ofício do(a) antropólogo(a)”, de Aderval Costa Filho.

14.12 - Avaliação e encerramento do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. *Terras de Quilombos, Terras Indígenas, “Babaçuais Livres”, “Castanhais do Povo”, Faxinais e Fundos de Pasto: Terras tradicionalmente ocupadas*. Manaus: PPGSCA-UFAM. 2006.

ALMEIDA, M. W. B. & CUNHA, M. C. “Populações tradicionais e conservação ambiental”. In: Manuela Carneiro da Cunha. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify. 2009.

- ARRUTI, José Maurício. *Mocambo: antropologia e história do processo de formação quilombola*. Bauru/São Paulo: Edusc. 2006.

- BARTH, Fredrik. “Os grupos étnicos e suas fronteiras”. In: Tomke Lask (Org.). *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa. 2000.

- BERTUSSI, Mayra Lafoz. “Faxinais: um olhar sobre a territorialidade, reciprocidade e identidade étnica”. In Alfredo Wagner Berno de Almeida e Roberto Martins de Souza (Orgs.) *Terras de Faxinais*. Manaus: Edições da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. 2009.

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Identidade étnica, identificação e manipulação” e “Um conceito antropológico da identidade”. *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Pioneira. 1976.

- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Etnicidade: da cultura residual mais irreduzível”, “Parecer sobre os critérios de identidade étnica”. In *Antropologia do Brasil: mito, história etnicidade*. São Paulo: Brasiliense. 1987.

- CARNEIRO, M. J. 1998. *Camponeses, Agricultores e Pluriatividade*. Editora Contra-Capa: Rio de Janeiro.

- CASTELLS, Manuel. *O poder da Identidade – A era da Informação: economia, sociedade e cultura*. Vol. 2. São Paulo: Paz e Terra. 1999.

- CHAYANOV, A. V. “Sobre a teoria dos sistemas econômicos não capitalistas”. In: José Graziano da Silva e Verena Stolcke (Orgs.) *A questão agrária – Weber, Engels, Lenin, Kautsky, Chayanov, Stalin*. São Paulo: Global.

- COSTA FILHO, A. “As comunidades dos quilombos, direitos territoriais, desafios situacionais e o ofício do(a) antropólogo(a)”. In: *Novos Debates: fórum de debates em antropologia*. Vol. 2, nº 2, Junho/2016.

- COSTA FILHO, Aderval. *Gurutubanos, Caatingueiros e Geraizeiros: identidades rurais, territorialização e protagonismo social*. In 26ª Reunião Brasileira de Antropologia. Porto Seguro: Anais da 26ª RBA. 2008.

- CUNHA, Manuela Carneiro da. “Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico” e “‘Cultura’ e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais”. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify. 2009.

- DELBOS, Geneviève. *Leaving Agriculture, remaining a peasant*. In: *Man*. Vol. 27. No. 4.

Dezembro/1982.

- HAESBAERT, Rogério. "Concepções de Território para entender a desterritorialização". In: Milton Santos e Bertha K. Becker (Orgs.) *Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial*. Rio de Janeiro: PPGG/UFF/DP&A. 2006.
- HEREDIA, Beatriz & GARCIA Jr, Afrânio, 1971. "Trabalho familiar e campesinato". *América Latina* 14 (1/2).
- LITTLE, Paul E. "Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade". *Série Antropologia*. Nº 322. Brasília: DAN/UnB. 2002.
- MENDRAS, Henri. *Sociedades Camponesas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- MOURA, Margarida M. 1988. *Os Deserdados da Terra*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil. 1988.
- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. "Uma etnologia dos índios misturados?: situação colonial, territorialização e fluxos culturais". In. *A viagem da Volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa. 1999.
- OLIVEIRA, Claudia Luz de. *Vazanteiros do Rio São Francisco: um estudo sobre populações tradicionais e territorialidade no Norte de Minas Gerais*. Dissertação de Mestrado. Belo Horizonte: Mestrado em Sociologia/FAFICH/UFMG. 2005
- PAOLIELLO, Renata M. 1998. "Estratégias possessórias e constituição de espaços sociais no mundo rural brasileiro: o contexto da Baixada do Ribeira" In Ana Maria Niemeyer & e Emília P. de Godoi (orgs.) *Além dos Territórios*. Campinas: Mercado de Letras. 1998.
- SANTOS, Ana Flávia Moreira. *Do terreno dos caboclos do Sr. São João à Terra Indígena Xakriabá: as circunstâncias da formação de um povo. Um estudo sobre a construção social de fronteiras*. Dissertação de Mestrado. Brasília: PPGAS. 1997.
- SEYFERTH, Giralda. 2004. "Imigração, colonização e estrutura agrária". In Ellen F. Woortmann (org.). *Significados da Terra*. Brasília: Ed. Unb.
- SOARES, Luís Eduardo. *Campesinato: ideologia e política*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1981.
- VELHO, Otávio. 1980. "A propósito de terra e Igreja". In. *Encontros com a Civilização Brasileira*, v. III, no. 4. 1980.
- Vincent, Joan. 1982. "A sociedade agrária como fluxo organizado: processos de desenvolvimento passados e presentes". In. Bela Feldman-Bianco (org.) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas: métodos*. São Paulo: Global. 1978.
- WOLF, Eric. "Tipos de campesinato latino-americano: uma discussão preliminar". Bela Feldman-Bianco & Gustavo Lins Ribeiro (orgs). *Antropologia e Poder*. Brasília/São Paulo: Ed.Unb/Ed.Unicamp. 2003. Pgs. 117-144.
- WOORTMANN, Ellen F. O sítio camponês. In *Anuário Antropológico 81*. Brasília/Rio de Janeiro: EdUnB/Tempo Brasileiro. 1983.
- WOORTMANN, Klaas. "Com parente não se Neguceia: o campesinato como ordem moral" In *Anuário Antropológico/87*. Brasília: EdUnB. 1990.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno constará de 3 partes: 1. Desempenho e participação nas discussões em sala de aula (cada texto terá como debatedor/res 1 ou 2 alunos, com entrega posterior de resenha crítica sobre o texto). 2. Dissertação individual sobre tema a ser definido (conteúdos das unidades I e II). 3. Ao final da disciplina os alunos deverão elaborar um trabalho em grupo sobre processos identitários e territorialidades no Brasil contemporâneo, utilizando a bibliografia do curso, com ênfase na unidade III e bibliografia complementar, com apresentação na última sessão.